

**SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA****1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H3 AMON-CLEAN Lava Tudo Amoniacal Pinho

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas***1.2.1. Utilizações identificadas*

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Detergente multiusos com amónia (PC35) para a limpeza de todo o tipo de superfícies, esfregando (PROC10) ou por pulverização (PROC11 ou PROC7).

*1.2.2. Utilizações desaconselhadas*

Outros usos identificados não recomendados.

**1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: [egiquimica@egiquimica.com](mailto:egiquimica@egiquimica.com)

**1.4. Número de telefone de emergência**

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

**SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2 (Eye Irrit. 2), H319

**2.2. Elementos do rótulo***2.2.1. Pictogramas de perigo**2.2.2. Palavra-sinal*

Atenção

*2.2.3. Advertências de perigo*

H319 - Provoca irritação ocular grave.

*2.2.4. Recomendações de prudência*

P280 – Usar proteção ocular.

P337+P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

*2.2.4. Informação suplementar*

Nenhuma necessária.

**2.3. Outros perigos**

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

**SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES****3.2. Misturas**

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º registo REACH	%	Classificação	Fator-M	Limites específicos de concentração
Etanol N.º CE: 200-578-6 N.º CAS: 64-17-5	01-2119457610-43	< 5	Flam. Liq. 2, H225		

Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs N.º CE: 287-494-3 N.º CAS: 85536-14-7	01-2119490234-40	< 5	Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1C, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Chronic 3, H412		
Hidróxido de amónio N.º CE: 215-647-6 N.º CAS: 1336-21-6 (Amoníaco anidro em solução aquosa N.º CE: 231-635-3 N.º CAS: 7664-41-7)	(01-2119488876-14)	< 5 (<1)	Skin Corr. 1B, H314; Aquatic Acute 1, H400 (Flam. Gas 2, H221; Acute Tox. 3, H331; Skin Corr 1B, H314; Aquatic Acute 1, H400)		STOT SE 3, H335: C ≥ 5%

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

#### SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

##### 4.1. Descrição das medidas de emergência

###### 4.1.1. Notas gerais

Não é de esperar que aconteça por exposição ao produto, mas se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

###### 4.1.2. Em caso de inalação

Não são requeridos cuidados especiais. No caso de indisposição, consultar um médico.

###### 4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico.

###### 4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista.

###### 4.1.5. Em caso de ingestão

Enxaguar a boca. Não provocar o vómito. Consultar um médico em caso de indisposição.

###### 4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

##### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

###### 4.2.1. Em caso de inalação

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

###### 4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

###### 4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca forte irritação ocular.

###### 4.2.4. Em caso de ingestão

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

##### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contra-indicações.

## SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1. Meios de extinção

#### 5.1.1. Meios adequados de extinção

A mistura é incombustível. Admitem-se todos os meios de extinção.

#### 5.1.2. Meios inadequados de extinção

Desconhecidos.

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Desconhecidos.

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

A presença do produto não implica precauções especiais. Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

## SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos aquando da manipulação do produto puro.

### 6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto.

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Remover com materiais absorventes de líquidos. Neutralizar a parte residual e lavar com grande quantidade de água.

### 6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13.

## SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer, beber, ou fumar durante a utilização deste produto. Não usar nas proximidades de chamas abertas. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto com a pele lesada. Não misturar com outros produtos.

Evitar o contacto com os olhos aquando da manipulação do produto puro.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10° C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

### 7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

AISE\_SUMI\_PW\_8a\_2\_G: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina).

AISE\_SUMI\_PW\_10\_1\_G: Utilização profissional do produto (puro) com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE\_SUMI\_PW\_10\_1: Utilização profissional do produto (diluído) com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE\_SUMI\_PW\_11\_4\_G: Utilização profissional do produto (puro) por pulverização.

AISE\_SUMI\_PW\_11\_4: Utilização profissional do produto (diluído) por pulverização.

AISE\_SUMI\_IS\_8b\_2: Transferência e/ou diluição do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina) num sistema de dosagem dedicado.

AISE\_SUMI\_IS\_10\_2\_G: Utilização industrial do produto (puro) com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE\_SUMI\_IS\_10\_2: Utilização industrial do produto (diluído) com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE\_SUMI\_IS\_7\_5\_G: Pulverização industrial; produto puro; tarefa automática; sistema aberto,

longa duração.

AISE\_SUMI\_IS\_7\_5: Pulverização industrial; produto diluído; tarefa automática; sistema aberto, longa duração.

## SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### 8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Componente	País	Valor-limite – 8 horas		Valor-limite – curto prazo		Base jurídica
		ppm	mg/m <sup>3</sup>	ppm	mg/m <sup>3</sup>	
Etanol	Portugal	200		400		NP 1796:2014
	Espanha			1000	1910	[1]
	França	1000	1900	5000	950	[2]
Amoníaco, anidro	Portugal	25	17,4	35	24,4	NP 1796
	Espanha	20	14	50	36	[1]
	França	10	7	20	14	[2]
	EU	20	14	50	36	

Fontes: [1] – Espanha: Limites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España (Occupational Exposure Limits for Chemical Agents in Spain), Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Madrid. Disponível em: [www.insht.es](http://www.insht.es) em Castelhanos

[2] – França: [Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France \(PDF, 3, 47 MB\)](#). ED 984. INRS, (2016), 20 pp.

#### 8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Etanol	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	87	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	950	1900	n.d.	n.d.	114	950	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	343	n.d.	n.d.	n.d.	206	n.d.	n.d.
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-álquil derivs.	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	0,85	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	12	n.d.	n.d.	n.d.	3	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	170	n.d.	n.d.	n.d.	85	n.d.	n.d.
Amoníaco, anidro	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m <sup>3</sup> )	n.d.	47,6	n.d.	14	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

#### 8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
Etanol	Água doce	0,96 mg/l
	Libertações intermitentes	2,75 mg/l
	Água do mar	0,79 mg/l
	ETAR	580 mg/l
	Sedimento de água fresca	3,6 mg/kg
	Solo	28 mg/kg
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-álquil derivs.	Água doce	0,268 mg/l
	Libertações intermitentes	0,0167 mg/l
	Água do mar	0,0268 mg/l
	ETAR	3,43 mg/l
	Sedimento de água fresca	0,917 mg/kg
	Sedimento marinho	8,1 mg/kg

	Solo	6,8 mg/kg
Amoníaco, anidro	Dados não disponíveis	

## 8.2. Controlo da exposição

### 8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas).

### 8.2.2. Medidas de proteção individual

**Aquando da manipulação do produto puro:**

**Proteção para os olhos:** usar óculos de segurança com proteção lateral (EN 166).

**Aquando da manipulação do produto na diluição recomendada de utilização:**

Não são necessárias medidas especiais.

### 8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

### 9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

#### 9.1.1. Informações sobre propriedades da mistura:

**Estado físico:** líquido

**Cor:** verde, transparente

**Odor:** amoniacal e pinho

**Limiar olfativo:** não determinado

**Ponto de fusão/ponto de congelação:** não determinado

**Ponto de ebulição ou ebulição inicial e intervalo de ebulição:** não determinado

**Inflamabilidade:** não determinado

**Limites superior e inferior de explosividade:** não determinado

**Ponto de inflamação:** o produto não é inflamável

**Temperatura de autoignição:** não determinado

**Temperatura de decomposição:** não determinado

**pH:** 11,5 – 13,0

**Viscosidade:** não determinado

**Solubilidade:** solúvel em água

**Coefficiente de partição n-octanol/água:** não determinado

**Pressão de vapor:** não determinado

**Densidade:** 0,998 – 1,008 kg/L

**Densidade relativa do vapor:** não determinado

**Características das partículas:** não aplicável

#### 9.1.2. Informações sobre propriedades dos componentes:

Componente	Propriedade	Valor
Etanol	Ponto de ebulição	78 °C
	Ponto de inflamação	13 °C
	Temperatura de autoignição	399 °C
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Ponto de ebulição	189 °C
	Ponto de inflamação	197 °C
	Temperatura de autoignição	Não há dados
Amoníaco, anidro	Ponto de ebulição	Não há dados
	Ponto de inflamação	Não há dados
	Temperatura de autoignição	651 °C

### 9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

**SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE****10.1. Reatividade**

Não misturar com detergentes ou outros produtos clorados.

**10.2. Estabilidade química**

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina. No entanto, quando sujeito a temperaturas elevadas, contém componentes passíveis de volatilizar.

**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Nenhuma conhecida.

**10.4. Condições a evitar**

Temperaturas muito elevadas.

**10.5. Materiais incompatíveis**

Nunca deve ser misturado ou utilizado em conjunto com lixívia, hipoclorito de sódio ou outros detergentes que incorporem agentes clorados.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos**

Cloro, quando misturado com soluções contendo hipoclorito.

**SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA****11.1. Informação sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008***11.1.1. Toxicidade aguda*

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Etanol	Inalação	CL <sub>50</sub>	124,7 mg/l	Ratazana	
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	20000 mg/kg	Coelho	
	Oral	DL <sub>50</sub>	62000 mg/kg	Ratazana	
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	Inalação	CL <sub>50</sub>	n.d.		
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	>2000 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL <sub>50</sub>	1470 mg/kg	Ratazana	OECD 401
Amoníaco, anidro	Inalação	CL <sub>50</sub>	2000 ppm	Ratazana	
	Dérmico	DL <sub>50</sub>	n.d.		
	Oral	DL <sub>50</sub>	350 mg/kg	Ratazana	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

*11.1.2. Corrosão/irritação cutânea*

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Não é irritante		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	Corrosivo	Coelho	OECD 404
Amoníaco, anidro	Corrosivo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

*11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular*

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Irritante		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	Riscos de lesões oculares graves	Coelho	OECD 405
Amoníaco, anidro	Grave irritação ocular	Coelho	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406
	Respiratória	Não há dados		
Amoníaco, anidro	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	
	Respiratória	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Negativo		
Amoníaco, anidro	Dados não conclusivos para a classificação		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Etanol	Negativo		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Negativo		
Amoníaco, anidro	Dados não conclusivos para a classificação		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
Etanol	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	A reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Amoníaco, anidro	a reprodução	Dados não conclusivos para a classificação		
	o desenvolvimento	Dados não conclusivos para a classificação		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		

Ácido benzenosulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	Não há dados		
Amoníaco, anidro	Irritante das vias respiratórias		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
Ácido benzenosulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	Negativo		
Amoníaco, anidro	Dados não conclusivos para a classificação		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

#### 11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
Ácido benzenosulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	Não há dados		
Amoníaco, anidro	Dados não conclusivos para a classificação		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

### 11.2. Informações sobre outros perigos

#### 11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não são conhecidas propriedades desreguladoras do sistema endócrino para nenhuma das substâncias constituintes da mistura.

#### 11.2.2. Outras informações

Não se conhecem outras informações pertinentes sobre os efeitos adversos para a saúde.

## SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Etanol	CL <sub>50</sub>	11000	Peixes		96 horas
	CE <sub>50</sub>	9268	Invertebrados		48 horas
	CE <sub>50</sub>	1450	Algas		72 horas
Ácido benzenosulfónico, 4-C10-13-sec-alquil derivs.	CL <sub>50</sub>	1,67	Peixes	EPA	96 horas
	CE <sub>50</sub>	2,9	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE <sub>50</sub>	47,3	Algas	88/302/EWG	72 horas
	NOEC	1	Peixes		28 dias
	NOEC	1,41	Invertebrados	OECD 211	21 dias
	NOEC	2,4	Algas	88/302/EWG	3 dias
Amoníaco, anidro	CL <sub>50</sub>	0,53	Peixes		96 horas
	CE <sub>50</sub>	< 1	Invertebrados		48 horas

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

**12.2. Persistência e degradabilidade***12.2.1. Degradação abiótica*

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Etanol	Não há dados		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Não há dados		
Amoníaco, anidro	Ioniza imediatamente em meio aquático seguido de neutralização natural		

*12.2.2. Biodegradabilidade*

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Etanol	89%		Rapidamente biodegradável
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	94%	OECD 301A	Rapidamente biodegradável
Amoníaco, anidro	Não aplicável		

A mistura está de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004, de 31 de março, ou seja, é constituída por tensoativos cuja biodegradabilidade final é superior a 60% num prazo de 28 dias.

**12.3. Potencial de bioacumulação**

Componente	Log K <sub>ow</sub>		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Etanol	-0.31		3		Não é bioacumulável
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	2		2 a 1000		Não é bioacumulável
Amoníaco, anidro					Não é bioacumulável

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

**12.4. Mobilidade no solo**

Componente	Log K <sub>oc</sub>	Método	Avaliação
Etanol	1		
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	3,4		Moderadamente móvel nos solos
Amoníaco, anidro			Infiltra-se rapidamente no solo.

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Etanol	Não	Não
Ácido benzenossulfónico, 4-C10-13-sec-alkil derivs.	Não	Não
Amoníaco, anidro	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

**12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Não são conhecidas propriedades desreguladoras do sistema endócrino para nenhuma das substâncias constituintes da mistura.

12.7. Outros efeitos adversos  
Nenhum conhecido.

### SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

#### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

**Produto não utilizado:** Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

**Embalagens:** Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

### SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU ou número de ID	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	-	-	-	-

### SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

#### 15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Substâncias/misturas da categoria Seveso III (Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto): não aplicável;

Substâncias que suscitam elevada preocupação candidatas a substituição (Regulamento (CE) n.º 1907/2006): não aplicável;

Substâncias constantes na lista de substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV, Regulamento (CE) n.º 1907/2006): não aplicável;

Substâncias/misturas com restrições à colocação no mercado e à utilização (Anexo XVII, Regulamento (CE) n.º 1907/2006): existem restrições à utilização (entrada 3), mas nenhuma dessas utilizações restringidas são utilizações identificadas;

Substâncias abrangidas pelos procedimentos de prévia Informação e consentimento (Regulamento (EU) n.º 649/2012): não aplicável;

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Tensioativos aniónicos	< 5%
Fosfatos	< 5%

#### 15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

### SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A. qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

**Abreviaturas e siglas:**

BCF: fator de bioconcentração  
 CL<sub>50</sub>: concentração letal para 50% de uma população de teste  
 DL<sub>50</sub>: dose letal para 50% de uma população de teste  
 Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água  
 Kow: coeficiente de partição octanol-água  
 mPmB: muito persistente e muito bioacumulável  
 PBT: persistente, bioacumulável e tóxico  
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada  
 RID: Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas  
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegável Interior  
 IMO: Organização Marítima Internacional  
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas  
 ICAO: Organização de Aviação Civil Internacional  
 IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo

**Mudanças relevantes desde a última versão:** Pontos 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 15 e 16

**Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Flam. Gas 2 – Gás inflamável, categoria 2  
 Flam. Liq. 2 – Líquido inflamável, categoria 2  
 Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda, categoria 4  
 Acute Tox. 3 – Toxicidade aguda, categoria 3  
 Skin Corr. 1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B  
 Skin Corr. 1C – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1C  
 Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1  
 Aquatic Acute 1 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo, categoria 1  
 Aquatic Chronic 3 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 3  
 H221 – Gás inflamável.  
 H225 – Líquido e vapor facilmente inflamáveis.  
 H302 – Nocivo por ingestão.  
 H331 – Tóxico por inalação.  
 H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.  
 H318 – Provoca lesões oculares graves.  
 H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.  
 H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.